

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.
T – Amém.

P – Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.
T – Amém.

P – E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o Prêmio eterno.
T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.
T – Amém.

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

25. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...
T – Amém.

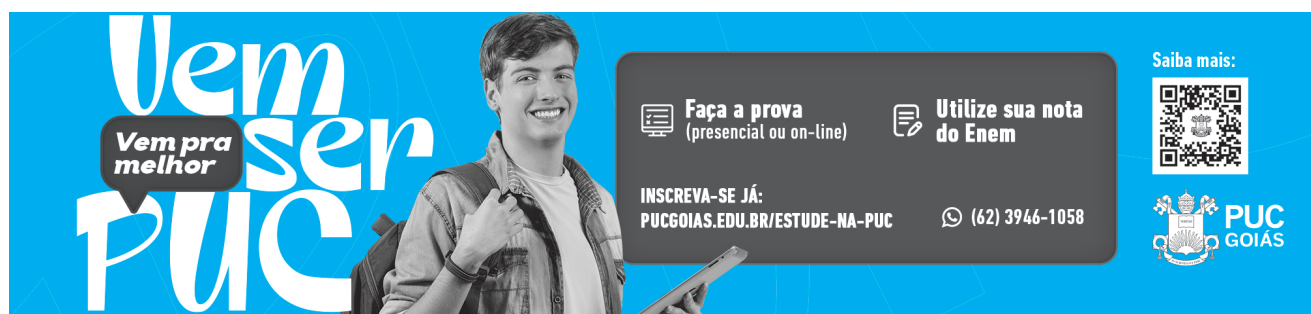
27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

LEITURAS BÍBLICAS: 6^a-f.: Jl 1,13-15; 2,1-2; Sl 9A(9); Lc 11,15-26. **Sábado:** Jl 4,12-21; Sl 96(97); Lc 11,27-28. **Domingo:** 28^o Domingo do Tempo Comum – Is 25,6-10a; Sl 22(23); Fl 4,12-14.19-20; Mt 22,1-14.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



Vem ser melhor

Faça a prova
(presencial ou on-line)

Utilize sua nota do Enem

INSCREVA-SE JÁ:
PUCGOIAS.EDU.BR/ESTUDE-NA-PUC

Saiba mais:



PUC GOIÁS

(62) 3946-1058

28. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, que fizeste Maria participar da páscoa de Jesus, teu Filho, faz que todo o teu povo passe das sombras da morte à claridade da tua luz. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Vamos dar graças a Deus e repartir entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42^o Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes da comunhão, expressemos nosso desejo de viver em tudo a vontade do Pai e rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – “Sua mãe disse aos que estavam servindo: ‘Fazei o que ele vos disser’”.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: cantos 18A e 18B deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, alegria dos teus pequenos, que renovaste nesta celebração a aliança conosco, cuida sempre do teu povo. E, sob o olhar de Nossa Senhora Aparecida, possamos dedicar-nos ao serviço da paz e da justiça. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14.)

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus que olhou para Maria volte o seu olhar para nós e nos faça caminhar na esperança de um mundo novo agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Solenidade de Nossa Senhora da
Conceição Aparecida – Ano A
12 de outubro de 2023 – Ano XL – Nº 2307

40
anos



Sínodo 2021 - 2023

“FAZEI O QUE ELE VOS DISSER!”

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48^o Curso: 10.20, p. 30, n. 12)

1. Um grande sinal de Deus entre nós: / uma Mulher vestida do Sol. / Das águas surgiu, é Aparecida. / Mãe do Senhor da Vida.

Rejubilai, ó povo de Deus! / Cantai ao Senhor, Luz da vida. / Rejubilai, ó povo de Deus! / Cantai co’a Mãe Aparecida.

2. Rainha do povo, eleita por Deus, / porta de luz e esperança, / ornada com o manto da Salvação, / fecunda libertação.

3. Cantai e louvai a Cristo Senhor, / Verbo que se encarnou. / Do povo, alegria, na festa sem par, / glória a se manifestar.

4. Aos pés de Maria, ecoa o clamor: / reine a justiça na terra! / Em favor do povo, ao rei intervém, / Virgem fiel, Esposa do Amém.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Celebramos hoje a solenidade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, rainha e padroeira do Brasil. Com muitos e belos títulos, Maria se mostra mãe e modelo de fidelidade para todos os povos. Peçamos bênçãos para o nosso país, auxílio para as nossas crianças. Que a Mãe do Salvador nos ajude a ser instrumentos do amor de Deus na vida de todos.

4. ATO PENITENCIAL

P – Humildes e confiantes, apresente-

mos ao Senhor o nosso coração arrependido e desejoso de ser obediente à sua vontade.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(39^o curso: 08.10, p. 23, faixa 10)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus, / e paz aos seus! Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei

que o povo brasileiro, fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Do mesmo modo que Maria, escute-mos atentamente a Palavra de Deus.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro de Ester (5,1b-2; 7,2b-3) – ^{1b}Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. ²Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro.

^{7,2b}Então, o rei lhe disse: “O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”.

³Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida – eis o meu pedido! – e a vida do meu povo – eis o meu desejo!”

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 44 (45)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. III, p. 58)

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / que o Rei se encante com vossa beleza!

¹¹Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / ¹²Que o Rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

¹³O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores. / ¹⁴Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro.

¹⁵Em vestes vistosas ao Rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo; / ¹⁶entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real”.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse de São João *(12,1.5.13a.15-16a)* – ¹Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono.

^{13a}Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino.

¹⁵A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. ^{16a}A terra, porém, veio em socorro da mulher.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. III, p. 59)

Aleluia, aleluia, aleluia! *(bis)*

Disse a Mãe de Jesus aos serventes: / “Fazei tudo o que Ele disser!”

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(2,1-11) – Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”.

⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram.

⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse. “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!”

¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

11. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Maria é nossa Mãe e intercede por nós. Roguemos confiantes:

1. Senhora Aparecida,

T – rogai por nós.

2. Mãe da Igreja,

3. Companheira dos sacerdotes,

4. Ternura dos consagrados,

5. Protetora das nações,

6. Guardiã das famílias,

7. Defensora das crianças,

8. Mãe dos órfãos,

9. Inspiradora da juventude,

10. Saúde dos enfermos,

11. Fortaleza dos idosos,

12. Amparo dos tristes,

13. Consolo dos aflitos,

14. Modelo dos professores e professoras,

15. Mãe e Rainha das vocações,

P – Valha-nos, ó Deus, a intercessão da sempre Virgem Maria, Nossa Senhora Aparecida, para que, livres de todos os perigos, vivamos sempre em vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(43º Curso: 08.12, p. 12, faixa 2)

1. Como vai ser? / Nossa festa não pode seguir: / tarde demais, / pra buscar outro vinho e servir.

Em meio a todo sobressalto, / é Maria, quem sabe lembrar: / “Se o meu filho está presente, / nada pode faltar!” *(bis)*

2. Mas que fazer? / Se tem água, tem vinho também: / basta um sinal! / E em Caná quem provou: “Tudo bem!”

3. Como não crer? / A alegria da vida nos vem, / quando os irmãos / põem à mesa seus dons e o que têm.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas em honra de Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho; concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Imaculada Conceição de Nossa Senhora)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude da vossa graça. Nela, nos destes as primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia ser a Virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha que tira os nossos pecados. Escolhida, entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e

o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. *(o santo do dia ou o padroeiro)* e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (Recitado ou cantado)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

18 A. CANTO DA COMUNHÃO

(43º Curso: 08.12, p. 15, faixa 5)

Teu Filho amado, ó mãe querida, / na comunhão se tornou Pão da vida. (bis)

1. O Salvador, que geraste, Maria, / é nossa vida na Eucaristia.

2. A humanidade que deste a Jesus, / é alimento que ao céu nos conduz.

3. Ouvindo as preces da mãe, com carinho, / o filho amado mudou água em vinho.

4. Pelos pedidos da mãe tão querida, / Cristo Jesus mudará nossa vida.

18 B. CANTO DA COMUNHÃO

(39º Curso: 08.10, p. 58, faixa 42)

O Senhor fez em mim maravilhas, / Santo é o seu nome. (bis)

1. A minha alma engrandece ao Senhor. / E exulta meu espírito em Deus, meu Salvador. / Pôs os olhos na humildade de sua serva, / doravante toda a terra cantará os meus louvores.

2. Seu amor para sempre se estende / sobre aqueles que o temem. / Demonstrando o poder de seu braço, / dispersa os soberbos.

3. Abate os poderosos de seus tronos / e eleva os humildes. / Sacia de bens os famintos, / despede os ricos sem nada.

4. Acolhe Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor. / E à promessa que fez a nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(48º Curso: 10.20, p. 113, n. 63)*

Eis aqui tua serva, / eis aqui / tua serva! / Que em mim se faça, / que em mim se faça / a tua Palavra!

(Tempo de silêncio)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Alimentados com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

21. HINO MARIANO

(49º Curso: 11.22, p.51, faixa 23)

Ave, Rainha do céu; / Ave, dos anjos Senhora. / Ave, Raiz, Ave, Porta, / da luz do mundo és, Aurora. / Exulta, ó Virgem tão bela; / as outras seguem-te após. / Nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)